



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A potência da supervisão na construção do trabalho clínico
<b>Autor</b>	MARIANA TAMARA DA SILVA BATISTA
<b>Orientador</b>	CARLOS HENRIQUE KESSLER

## A potência da supervisão na construção do trabalho clínico

Esta pesquisa nasceu a partir de uma experiência de estágio, o que me motivou a pesquisar sobre a importância das supervisões local e acadêmica na produção do trabalho clínico. A partir disso houve a inserção no grupo de pesquisa, que pesquisava a temática. Conseguimos propor um projeto de pesquisa autoral: a partir de um levantamento bibliográfico, identificamos as inflexões feitas durante supervisão na narrativa do estudante/estagiário que marcaram o início do trabalho, permitindo construir um espaço transferencial e de escutas clínicas. Identificamos que foi através do suporte das supervisões que nos sentimos autorizados a fazer o trabalho clínico. Sendo assim, o primeiro ponto confirmado em nossa pesquisa foi referente ao lugar e a importância da supervisão e do supervisor no início da prática clínica de um estudante iniciante. A supervisão seria portadora de um novo sentido no que diz respeito a 'fazer funcionar as orelhas, não para ouvir, mas para fazer localizar aquilo que deve ser ouvido' (Tizio, 2003, p.57). O segundo ponto se refere ao lugar do estagiário e os movimentos que acontecem no processo de supervisão para que dessa experiência resulte um clínico. O último ponto refere-se à produção de um "caso-fato clínico" o que seria dado a posteriori (Wieczorek; Kessler; Dunker; 2020). A injunção advinda da prática clínica confronta o até então aluno a se posicionar, pois desde então ele terá que se fazer responsável por dirigir tratamentos. Enquanto praticante, opera-se um giro, e neste ponto, no que é relativo a uma perspectiva psicanalítica, ele precisa recorrer, na situação, àqueles que, mais experientes e com análises mais avançadas, tenham como situar, marcados por "terem sido analisantes" (KESSLER; ARAÚJO; 2019). Estes resultados confirmam outras pesquisas em andamento no grupo. Pretendemos publica-los em relato de experiência, finalizando nossa participação nesta pesquisa.